Anno XXV. Quinta-feira 19 de Abril de 1849. N. 87.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda. O preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs. em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.

Lua cheia, a 7, á 1 hora e 30 min. da tard.
Mingoante, a 15, ás 4 horas e 48 min. da tard.
Lua nova, a 2, ás 9 horas e 34 min. da tard.
Crescente, a, 29 ás 11 horas e 48 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo
Maceió, no 1.º a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, a 1 horas e 18 minutos da tard.
Segunda, a 1 horas e 42 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. N. S. dos Prazeres. Aud. do J. dos orph., do J. do civel e do J. M. da 2. v.
17 Terça. S. Aniceto. Aud. do J. do c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
18 Quarta. S. Galdino. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
19 Quinta. S. Hermogenes Aud. do J. dos orph. e do J. M. da 1. v.
20 Sexta. S. Ignez de Monte Policiano. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1. dist. de t.
21 Sabbado. S. Anselmo. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
22 Domingo. Ss. Soter e Caio.

CAMBIOS NO DIA 18 DE ABRIL.

Sobre Londres a 27¹/₄ d. por 1$000 rs. a 60 d.
» Paris 350
» Lisboa 100 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1¹/₄ % ao mez.
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.
Ouro.—Onças hespanholas. 30$800 a 31$000
» Moédas de 6$400 v. 17$200 a 17$400
» » de 6$400 n. 16$200 a 16$400
» » de 4$000.... 9$200 a 9$400
Prata—Patacões brasileiros 2$000 a 2$020
» Pesos columnarios. 1$980 a 2$000
» Ditos mexicanos..... 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE ABRIL.

Officio.--Ao chefe de policia, dizendo que, não tendo o subdelegado de Muribeca dado conta do motivo por que prendêra a Mariano José Ferreira, e não convindo que continue semelhante pratica, recommenda a S. S. haja de advertir aos diversos agentes policiaes sôb sua jurisdicção que jámais devem deixar de declarar quaes as causas que concorrerem para qualquer prisão que houverem de fazer.

Dito.--Ao mesmo, declarando que deve S. S. louvar em nome da presidencia os serviços que prestaram em pró da ordem e tranquillidade publica no dia 2 de fevereiro os cidadãos mencionados em seu officio de 11 do corrente.

Dito --Ao director interino do lycêo, scientificando-o de que, emquanto outra cousa se não resolver, a secretaria daquelle lycêo deve estar a cargo do professor mais antigo do mesmo estabelecimento nos termos do § 1.º do art. 7.º da lei provincial numero 228 de 2 de setembro de 1848.

Dito.--Ao mesmo, communicando que por despacho de 12 do corrente concedeu aos professores de primeiras lettras Martinho da Silva Costa Junior, da povoação da Baixa-Verde, e Francisco de Paula Pereira de Andrade, da villa de Nazareth, permutarem as respectivas cadeiras.—Fizeram-se iguaes participações ao inspector da thesouraria da fazenda provincial e as camaras municipaes de Flores e Nazareth.

Dito --Ao juiz de paz do primeiro districto de Caruarú, declarando: primeiro, que as proximas eleições hão de alli verificar-se na igreja para que foi transferida a matriz da freguezia de S.-Caetano da Raposa, isto he, na de nossa Senhora das Dores; pois que essa transferencia teve lugar em cumprimento de lei: segundo, que, não devendo haver qualificação antes das sobreditas eleições, em consequencia de ter sido dissolvida a camara dos deputados, nada ha que resolver ácerca do que Smc. representa a respeito.

Dito.--Ao delegado do termo de Nazareth, scientificando-o de que para diligencias, cujo fim seja prisão de rebeldes, deve Smc. entender-se com o coronel José Vicente de Amorim Bezerra, que certo se prestará a coadjuva-lo quando suas requisições não fôrem contrárias ás instrucções especiaes que tem; e recommendando todo o escrupulo em taes diligencias em ordem a serem respeitadas as leis e não haver excesso algum da parte dos executores.

Dito.--Ao commandante superior interino da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú, ordenando haja de expedir suas ordens para que o primeiro batalhão da guarda nacional sôb seu interino commando superior preste uma guarda de honra para acompanhar a procissão do Senhor aos enfermos, que a irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S.-Pedro-Martyr pretende fazer sahir da mesma igreja em o dia 22 do corrente.—Communicou-se á referida irmandade.

Dito.--Ao commandante do corpo de policia, declarando que, estando verificado o debito do quartel-mestre daquelle corpo, cumpre que, apezar de vencer elle soldo em consequencia de ainda não estar demittido, vá indemnisando a fazenda provincial com o mesmo soldo; e que, pois, se faça essa declaração na folha a que Smc se refere.

Dito.--Ao coronel José Maria de Barros Barreto, dizendo que João da Silva e José Mendes, que fôram feridos no ataque de Cruangy-Velho, devem de ser incluidos na relação de que Smc. trata.

Dito.--Do secretario do governo ao da assembléa legislativa provincial, transmittindo de ordem de S. Ex. o Sr presidente da provincia, para serem presentes á aquella assembléa, as contas das camaras municipaes do Recife, Santo-Antão, Goianna, Páo-d'-Alho, Garanhuns e Exú.

Dito.--Ao mesmo, remettendo, segundo foi ordenado pelo Exm. presidente da provincia, as posturas das camaras municipaes da Bôa-Vista e Exú, afim de serem presentes a assembléa legislativa provincial.

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas em Pernambuco, 18 de abril de 1849.

ORDEM DO DIA.

Tendo de responder a concelho de guerra o Sr. coronel graduado da primeira classe do exercito Cypriano José de Almeida, o marechal de campo graduado commandante das armas desta provincia tem nomeado para presidente do mesmo concelho ao Exm. Sr. brigadeiro Aleixo José de Oliveira, e para vogaes ao Exm. Sr. brigadeiro Antonio Rodrigues de Almeida, e aos Srs. coroneis Antonio José Victoriano Borges da Fonseca, João Francisco Chaby, José Bernardo Salgueiro, e José de Barros Falcão de Lacerda, e recomenda que quanto antes se proceda ao mesmo.—Assignado---*José Joaquim Coelho.*

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco, em 18 de abril de 1849.

ORDEM ADDICIONAL A DO DIA.

Determina o Exm. Sr. marechal de campo graduado José Joaquim Coelho commandante das armas, que o Sr. alferes da terceira classe do exercito Joaquim José Pereira Vianna seja addido ao segundo batalhão de artilharia a pé para alli fazer o serviço que lhe competir, bem como que o Sr. alferes da quarta classe Jorge Rodrigues Sedreira, addido ao sexto batalhão de caçadores, passe a servir no destacamento existente na fortaleza do Brum, continuando addido ao referido batalhão para por elle perceber os seus vencimentos.--*José Pedro Heitor*, ajudante de ordens interino.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 17 DE ABRIL DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SNR. CONCELHEIRO AZEVEDO

Presentes os Srs desembargadores Ponce, Ramos, Villares, Leão, Souza e Rebello, faltando com causa o Sr. desembargador Bastos, o Sr. presidente abrio a sessão pelas dez horas da manhãa.

O Exm. Sr. presidente apresentou em mesa um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 2 do corrente mez, ao qual acompanhou a cópia do decreto de 11 de janeiro do corrente anno, autorisando ao mesmo Sr. presidente a conceder amnistia aos individuos comprehendidos na revolução, que se tornarem dignos da clemencia imperial, depondo as armas e submettendo-se ao mesmo governo; e que alguns que estão no caso de merecerem já teem gozado de tal amnistia.

Outro do mesmo Exm. Sr. presidente da provincia, remettendo cópias das portarias desta data, pelas quaes resolve considerar vagos os cargos de supplentes do juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo, que não estavam juramentados, e alterar a ordem em que se achavam collocados os mesmos supplentes.

Outro em que participa haver nomeado para servir interinamente o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Boa-Vista ao bacharel Miguel Gonçalves Lima.

Apresentou mais o Sr. concelheiro presidente tres officios a elle dirigidos.

Um do Dr. Claudio Manoel da Costa, em data de 24 de março passado, participando achar-se occupando o lugar de chefe de policia da provincia da Parahyba-do-Norte

Outro do Dr. Gervazio Gonçalves da Silva, em data de 11 do corrente, communicando que no dia 2 passára a exercer a vara dos feitos da fazenda desta cidade.

E o ultimo do Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, communicando estar no exercicio da primeira vara criminal desta cidade.

Fôram propostas e julgadas as appellações civeis em que são:

Appellante, o major Francisco José de Mello como administrador da capella de Nossa-Senhora-da-Estancia; appellada, Francisca Angelica do Sacramento. — Fôram desprezados os embargos da appellada.

Appellante, Joaquim Francisco de Mello Cavalcante; appellado, Manoel Elias de Moura. — Fôram desprezados os embargos do appellado.

Appellante, José Joaquim Gomes Duarte; appellado, Caudino Agostinho de Barros. — Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellante, José Roberto de Moraes Silva; appellados, Christovão Starr & Comp. — Fôram desprezados os embargos do appellante.

Appellante, D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello; appellado, Bernardo Antonio de Miranda. — Mandou-se averbar a dizima.

Appellante, D. abbade do mosteiro de S.-Bento de Olinda; appellado, Manoel Camello Valcacer e sua mulher. — Foi confirmada a sentença.

Appellante, João Porfirio da Motta; appellado, Manoel Antonio dos Santos. --- Foi confirmada a sentença.

Appellante, Praxedes da Fonceca Coutinho; appellada, D. Maria Anna Joaquina da Silva, viuva, e herdeiros de Antonio da Silva Companhia --- Foi a sentença confirmada.

Appellante, Josefa Epifania da Fonceca; appellado, Manoel da Fonceca Silva. --- Receberam-se os embargos da appellante.

Appellante, Joaquim José do Nascimento; appellado, Filippe Lucas da Cunha Lima. --- Foi confirmada a sentença.

Appellante, Joanna Ferreira de Góes; appellado, Alexandre José da Conceição. --- Foi confirmada a sentença com declaração.

Appellante, Manoel José Gonçalves; appellado, Manoel de Medeiros Muniz --- Foi a sentença reformada.

Appellante, o juizo *ex-officio*; appellado, Joaquim dos Reis Gomes --- Mandou-se vista ao Dr curador da herança, ao Dr. curador-geral, e ao Dr. desembargador procurador da corôa.

Appellante, João Pereira Lagos; appellado, Herculano José de Freitas. --- Fôram julgados os artigos de habilitação.

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, José Fernandes Brasil. --- Mandou-se ouvir ao Sr. desembargador procurador da corôa.

Na revista civel em que são: recorrentes, Gatharina, crioula, e seus filhos; recorrido, Vicente Pinheiro de Lima. --- Julgou-se a favor dos recorrentes.

O aggravo de petição de Praxedes da Fonseca Coutinho com a fazenda nacional, teve provimento.

Foi assignado o primeiro dia util para o julgamento das appellações civeis, em que são:

Appellante, Francisco Coelho da Fonseca; appellado, Francisco Fidelis Barroso.

Appellantes, os herdeiros do padre Antonio Therezo de Oliveira Autunes; appellada, a fazenda provincial.

Appellante, Anicacio José de Mello; appellado, José Vicente de Medeiros.

Appellante, a fazenda nacional; appellada, a camara municipal.

Appellante, Bernardo Antonio de Miranda; appellado, Thomé Correia de Araujo.

Appellante, Antonio Lopes Pereira de Mello; appellado, Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcanforado.

Appellante, Julião Beranger; appellado, José Antonio Lourenço.

Appellante, Anna Raymunda da Paz; appellado, Joaquim Felix da Costa.

Appellante, Francisco de Paula Moraes Alves; appellado, o coronel Antonio Francisco Pereira.

Appellante, Rita Maria de Sá Andrade; appellado, Antonio José de Mello.

Appellante, José Rodrigues do Paço; appellado, Manoel Pereira Magalhães.

Appellante, o juizo; appellado, José Honorato do Nascimento.

Appellante, Daniel Green; appellado, Garres Eller Kamp.

Revisão.

Passaram do Sr. desembargador Ponce ao Sr. desembargador Villares, as appellações civeis em que são:

Appellantes, José Antonio Lourenço e Antonio Gomes Villar; appellado, Julião Beranger.

Appellante, o juizo de ausentes; appellado, José da Costa Guimarães.

Appellante, a fazenda publica das Alagôas; appellado, Matheus de Araujo Caldas Chexéo.

Appellante, o reverendo guardião de San-Francisco; appellada, a fazenda publica.

Passaram do mesmo Sr. Ponce, ao Sr. desembargador Ramos as appellações civeis em que são:

Appellante, Joaquim José de Sant'Anna Lima; appellado, João de Allemão Cisneiros.

Appellante, José Lazary; appellado, José Thomaz de Campos Quaresma.

Appellante, Alexandre Ferreira dos Santos Caminha; appellado, João Francisco Pegado.

Appellante, José Antonio Gomes Junior; appellado o juizo de capellas.

Apellante, João Francisco dos Santos Siqueira; apellada, D. Francisca Antonia Lins.

Appellante, João de Mello Azedo; appellado, Manoel Maria Carneiro da Cunha.

Appellante, Manoel Antonio da Silva; appellado, Domingos José Pereira Pacheco.

Appellante, Adolfo Wolechure; appellado, Frederico Hanser.

Appellante, Miguel Barboza Guimarães; appellados, João Alves de Carvalho Porto e outros.

Appellante, o coronel Manoel Cavalcante de Albuquerque; appellado, Claudio Dubeux.

Appellante, Francisco Barroso de Sousa Cordeiro; appellado, Francisco Barroso Braga.

Appellante, Gonçalo Pereira de Sousa; appellado, Manoel Soares da Silva.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as appellações civeis em que são:

Appellante, João Irineo Cavalcante de Albuquerque; appellado, Francisco Teixeira da Costa

Appellante, Lourenço Bezerra Correia; appellado, Manoel Joaquim Paschoal Ramos.

Appellante, a justiça criminal de Olinda; appellado, Vicente Ferreira.

Appellantes, os herdeiros de D. Vicencia Joaquina da Conceição; appellado, Francisco Joaquim Cardoso.

Appellante, a justiça criminal do Sobral; appellado, Domingos Alves de Moraes.

Appellante, a justiça criminal do Páo-do-Alho; appellado, Antonio Duarte.

Appellantes, D. Florencia de Andrade Bezerra Castro e a justiça da cidade da Fortaleza; appellado, Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Leão as appellações civeis em que são:

Appellante, José Carlos da Silva; appellada, Maria Custodia das Virgens.

Appellante, Antonio Gomes Villar; appellado, João Pires Ferreira.

Appellante, Juvencio de Alcantara; appellado, Firmino José Felix da Rosa.

Appellante, Arcenio Fortunato da Silva; appellado, Gabriel Antunes Penna.

Appellante, José Carlos Teixeira; appellado, Joaquim José Pereira de Sant'Anna.

Appellantes, Viuva & Filhos de José de Oliveira; appellado, Amaro José dos Prazeres.

A revista em que são:

Recorrente, José Joaquim de Goes; recorrido, José Antonio de Araujo Brandão.

Dia de apparecer de Manoel Muniz Pereira, contra Ignacio Ferreira de Loyolla.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações civeis em que são:

Appellante, Ignacio Joaquim Fernandes; appellado, Manoel Claudio de Queiroz.

Appellante, Manoel Ferreira da Silva Ramos; appellado, Francisco Feliciano Rodrigues Sette.

Appellante, José Francisco Collares; appellada, a fazenda publica.

Appellante, o juizo da provedoria; appellados, Cals & Irmãos.

Appellantes, os herdeiros de Francisco José da Costa Guimarães; appellado, José Joaquim Bezerra Cavalcante.

Appellante, Joaquim Antonio dos Santos Andrade; appellado, Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

Appellante, José Cyprianno Lopes da Silva; appellado, José Antonio de Oliveira.

Appellante, Claudio Dubeux; appellado, Agostinho Henriques da Silva.

Passaram do Sr. desembargador Souza ao Sr. desembargador Rebello as appellações civeis em que são:

Appellante, Joaquim Cavalcante de Albuquerque; appellados, D. Ambrozia de Brito Bezerra e outros

Appellante, Gonçalo José da Costa; appellado, Miguel Gomes de Souza.

Appellante, Manoel José Soares de Avelar; appellada, Manoela Francisca Monteiro Regadas.

Passaram do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Ponce as appellações civeis em que são:

Appellante, Manoel Antonio da Silva Motta; appellado, José Gonçalves Torres.

Appellante, Domingos Rodrigues dos Santos e sua mulher; appellados, Joaquim Nunes de Magalhães e sua mulher.

Appellante, Vicente Cardoso Ayres; appellada, Anna Joaquina de Almeida.

Distribuição.

Ao Sr. desembargador Leão as appellações civeis em que são:

Appellante, o coronel Antonio Alves Vianna; appellado, Francisco Severianno Rebello.

Appellante, o juizo dos ausentes; appellado, Nicoláo O Bieber & C.

Appellação crime do Assú em que são:

Appellante, Bernardo Ferreira Lins; appellado, o juizo

Ao Sr. desembargador Souza a appellação civel em que são:

Appellante, Elena Maria de Jesus; appellado, José Francisco do Valle.

Ao Sr. desembargador Rabello a appellação civel em que são:

Appellante, Francisco Gonçalves de Medeiros; appellado, André Barboza de Miranda

Ao Sr. desembargador Ponce a appellação civel em que são:

Appellante, Antonio de Padua Cezar de Mattos; appellado, Francisco de Paula Ferreira Chaves.

Ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel em que são:

Appellante, Josué de Jesus Jardim; appellado, Silvestre Joaquim do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Villares a appellação civel em que são:

Appellante, Francisco Ferreira da Silva; appellado, o padre Antonio Francisco de Sampaio.

A appellação crime em que são:

Appellante, Manoel Lins Caldas; appellado, o juizo de direito do Assú.

Encerrou-se a sessão as 3 horas.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 18 DE ABRIL DE 1849.

Ainda hoje os Srs. membros da assembléa legislativa provincial se não reuniram em numero sufficiente para haver casa, e por isso a mesma assembléa deixou de funccionar.

Informam-nos de Olinda que os guardas nacionaes dessa cidade, outr'ora ahi destacados, ao recolherem-se ás respectivas casas em o dia 16 do corrente, em que fôram dispensados do serviço em que se achavam, praticaram varios actos, reprehensiveis uns, e criminosos outros; isto he, fizeram grande alarido em frente da cadeia; — atroaram os ares com tiros de polvora secca; — feriram a um escravo do estudante Rabello, morador na travessa das Cortezias, o qual estava sentado na esquina da mesma travessa, não provocára semelhante ferimento, e falleceu poucos minutos depois de o haver recebido; espancaram, emfim, a certo preto.

Chamamos a attenção da autoridade publica para estes factos, tanto mais dignos de severa punição, quanto partiram de individuos cuja principal divisa deve de ser, — amor á ordem e respeito á lei; — rogamos-lhe que, proceda ás necessarias averiguações a respeito, e que, verificados os mesmos factos, puna devidamente a todos quantos tomaram parte nelle.

Correspondencia.

Srs Redactores.—Como as cousas boas, raras e proveitosas se devem annunciar na *Gazeta*, ou *Diario*, tanto que, quando acontece algum facto célebre, alguma cousa rara e estupenda, todos dizem—*isso deve ir á Gazeta*—; e entre as cousas proveitosas teem, sem duvida, lugar as sentenças da primeira e segunda instancia, vou rogar-lhes o favor de dar-me um cantinho em seu *Diario á polemica juridica* abaixo transcripta; favor que desde já peço, e espero que haja de repetir sempre que lhes fôr bater á porta com as minhas importunações sôb o titulo—*Chronica judicial.*—Ajudem-me, Srs. redactores, nesta empreza, tenham paciencia com quem a tem com muita gente. Se á alguem não agradar taes publicações, digam-lhe e repitam-lhes o antigo proloquio—*Quem não gosta come menos.*—Seu constante leitor.

X....

A FAZENDA PROVINCIAL SERA' OBRIGADA A' PAGAR SELLO DAS LETTRAS?

O aviso n. 148 de 6 de outubro de 1847 declarou que a excepção estabelecida no art. 15 da lei n. 117 de 21 de outubro de 1843 he só para com a fazenda geral; e de conformidade com esta doutrina foi julgado o seguinte:

Sentença.

Desprezo os embargos a fl. 18 visto que o § 1º do art. 15 da lei de 21 de outubro de 1843 não isenta as thesourarias provinciaes de pagarem o sello proporcional naquelles casos que os particulares são obrigados a pagar, assim como no fôro não teem outro privilegio mais do que fazer suas cobranças, ou de mandar executivamente: á vista do que, e do que dispõe o art. 13 da citada lei, e mais ainda á vista do art. 65 do § 1 do regulamento de 26 de abril de 1844, mando que sem embargo dos embargos cumpra-se a sentença embargada. Quanto á certidão a fl 24, ella nada prova, visto que nella não se diz a rasão por que na recebedoria geral não se tem recebido o sello provincial, contentando-se em dizer o escrivão daquella repartição *que as letras da thesouraria não estão subjeitas ao sello provincial*, como se elle fôsse habilitado para certificar mais do que se passa em sua repartição, e o porque se procede de uma maneira antes que de outra. Pague o embargante as custas á que o condemno. Recife, 14 de fevereiro de 1849.

Francisco Rodrigues Sette.

Publicação a pedido.

HOMENAGEM

que ás eminentes qualidades e acções heroicas do Illm. e Reverendissimo Sr. Joaquim Pinto de Campos tributa um seu sincero amigo e respeitador.

Estatuas e padrões consome o tempo,
Desaba o serro annoso,
Perece o ferro, o bronze, e versos vivem.
Bocag.

SONETO.

Por acerbos revezes desgostoso,
Por incessante lida atribulado,
Eu tenho a lyra minha abandonado,
Não teço mais um canto sonoroso.

Eis que chega o momento em que he forçoso
Que sejas em meus versos celebrado,
O' Campos, cidadão prestante, honrado,
Que o exige um dever imperioso.

Erguendo agora a voz com ousadia,
Louvo, exalto o teu nome ennobrecido,
Que a patria hoje respeita, hoje aprecia.

A gloria que te acena, que has seguido,
Na historia te abrirá em algum dia
Um distincto lugar, lugar subido.

ODE.

Tu não careces de esplendor postiço,
Tens o titulo teu nas acções tuas.
Bocag.

O' cara musa minha, rompe agora
O gelado silencio que has guardado;
O teu mimoso auxilio me he preciso
Neste fausto momento.

Bem que negra tristeza ha longo tempo
Me opprima, me escureça a phantasia
Pelos golpes crueis da cruel sorte
Que os meus dias mudaram ;

A minha mente inflamma como quando,
Bafejando-me o peito brandamente
O mellifluo prazer, eu te invocava,
E os meus rogos ouvias ;

Inspira-me sublime, nobres versos,
P'ra que possa pagar alto tributo
Ao merito, á virtude, que reclamam
Dos humanos o culto.

Arpejando na lyra, eu hoje canto
Um digno cidadão, sacro levita,
Que, se a patria que adora muito illustra,
He da igreja ornamento.

Fallo de ti, ó Campos respeitavel,
Que, cheio de honra, brio e patriotismo,
Dotado de um engenho esclarecido,
Da gloria ao templo sóbes.

Pelo puro civismo que te adorna
Ao célebre Aristides te assemelhas :
Se delle tens os mesmos sentimentos,
Terás a mesma fama.

Quantos serviços o BRASIL te deve,
Prestados com a tua sabia pluma,
Prestados entre as balas sibilantes
No campo da batalha !

O que, porém, te impelle procurando
Ao teu paiz servir com sacrificios ?
O desejo sómente, ardente e forte,
De ver feliz a patria !

Com justiça os teus feitos te grangeam
Sympathias fieis, respeito, estima
Dos teus concidadãos que te dirigem
Elevados encomios.

Se de louro te cobres como membro
Da communhão civil, assim obrando,
Como ungido ministro de Deos summo
Veneração mereces.

O evangelho, esse codigo sagrado,
Ensina-te a melhor philosophia ;
E pelos seus principios, sãos, eternos,
O coração tu reges.

Moral augusta no teu peito mora,
Moral augusta dos teus labios mana,
E nas tuas acções christão te mostras,
Da humanidade amigo.

Mais te realças quando, ó grande Campos,
Affavel, generoso a mão estendes
A quem teu amparo pede, busca
Contra os males que soffre.

E's um heróe ! um monumento se erga,
Onde a posteridade em lettras d'ouro
O teu nome immortal leia, contemple,
P'ra te seguir o exemplo.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.—Rendimento do dia 18 . . . 15:109$400

Descarregam hoje, 19 do corrente.

Brigue —*Ceres* — farinha.
Hiate —*San-João* — fumo e charutos.
Brigue —*Leão* — barris vasios e abatidos.
Brigue —*Bootle* — mercadorias.
Hiate —*Parahibano* — idem.
Barca —*Zilia* — idem.
Brigue —*Brandwine* — banha de porco.
Barca —*Tejo* — mercadorias.

IMPORTAÇÃO.

Antje, escuna hollandeza, vinda de Hollanda, entrada no corrente mez por franquia, consignada a Brender a Brandis & Companhia, manifestou o seguinte :

30 toneladas carvão de pedra, 739 caixas queijos, 82 barricas e 293 caixas genebra, 87 jarras manteiga, 600 garrafões oleo de linhaça ; aos mesmos consignatarios.

Ceres, brigue dinamarquez, vindo de Malta, entrado no corrente mez, consignado a N. O. Lieber & Companhia, manifestou o seguinte :

1,725 barricas farinha de trigo, 30 caixas papel para escrever ; aos mesmos consignatarios.

Mary-Taylor, brigue inglez, vindo da Escocia, entrado no corrente mez, consignado a Adamson Howie & Companhia, manifestou o seguinte :

18 caixas fazendas de algodão ; a Johnston Pater & Companhia.

29 barris tinta ; a Jones Paton & Companhia.

150 barricas cerveja, 152 fardos e 40 caixas fazendas de algodão, 9 fardos e 6 caixas ditas de linho, 25 toneladas lingoados de ferro, 2 caixas fazendas de algodão e lãa, 2 ditas couros, 1 dita chicotes, 6 barris tinta, 30 toneladas carvão de pedra, 6 caixas linhas de algodão, 5 barris manteiga, 1 barrica salitre, 4 caixas velas de sêbo, 125 embrulhos aduellas, 706 barricas vasias, 23 quintaes ferro, 31 ditos ferro redondo, 74 ditos ferro em barra, 2 ditos ferro em folha, 1,000 barris polvora ; a Adamson Howie & Companhia.

Romana, polaca hespanhola, vinda de Malaga, entrada no corrente mez, consignada a Manoel Joaquim Ramos e Silva, manifestou o seguinte :

40 barris azeite-doce, 48 quintaes chumbo de munição, 300 caixas e 74 meias ditas passas, 20 fardos alfazema, 2 caixas bixas, 200 ceiras figos, 300 onças de ouro ; ao mesmo consignatario.

Yolof, brigue francez, vindo do Havre, entrado no corrente mez, consignado a B. Lasserre & Companhia, manifestou o seguinte :

74 barris e 40 meios ditos manteiga, 16 caixas papel, 59 ditas velas, 100 ditas queijos, 1,100 barricas farinha de trigo, 2 caixas chapéos, 12 volumes cabos ; a B. Lasserre & Companhia.

1 caixa fitas, 1 dita drogas ; a Avrial Frère.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 18	5:378$763
Diversas provincias	352$274
	5:731$037

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 18.

Parahiba ; hiate brasileiro *Conceição-Flor-das-Virtudes*, de 24 tonelas, capitão Elias do Rosario, equipagem 4, carga tóros de mangue ; ao capitão.

Parahiba ; 24 horas, hiate brasileiro *Parahibano*, de 36 toneladas, capitão Nicoláo Francisco da Costa, equipagem 4, carga ago'ardente ; a Leopoldo José da Costa Araujo. Passageiros, Manoel de Sá Leitão, Placido Ferreira Gomes, Brasileiros.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisbôa pelas ilhas dos Açores ; barca portugueza *Fluminense*, commandante o capitão de mar e guerra Thomaz Henrique Valadim, carga assucar. Além dos passageiros que trouxe dos portos do sul leva a seu bordo : Manoel José Coelho, Portuguez.

Liverpool por Maceió ; barca ingleza *James-Stwart*, capitão Daniel Mc. Farland, carga assucar.

Parahiba ; hiate brasileiro *Espadarte*, capitão Victorino José Pereira, carga varios generos.

Declarações.

-- O juiz de direito da segunda vara crime desta cidade, Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, acha-se no exercicio do seu emprego, e mora na rua Direita, sobrado n. 21.

-- O Illm. Sr. capitão do porto manda fazer publico, que o expediente desta capitania terá lugar todos os dias, desde as nove horas da manhãa até as tres da tarde, em cujo tempo ouvirá ás partes que lhe tenham de fallar sobre negocios ordinarios, e que autes, depois e mesmo a qualquer hora da noite dará sómente audiencia a aquellas que, em consequencia de occurrencias extraordinarias, necessitarem por isso de promptas providencias da capitania.

Secretaria da capitania do porto de Pernambuco, 18 de abril de 1849. -- Secretario interino, o bacharel *Thomé Fernandes Madeira de Castro.*

-- Pela subdelegacia de San-Frei-Pedro-Gonçalves foi apprehendida uma preta de nome Ignez, escrava, que diz ser, de João Marques Dourado, morador na ilha de Ita maracá : quem se julgar com direito a referida escrava, compareça na mesma subdelegacia, munido dos competentes documentos. Subdelegacia da freguezia de San-Frei-Pedro-Gonçalves, 16 de abril de 1849. -- *Francisco Mamede de Almeida*, subdelegado supplente.

THEATRO DE APOLLO.

Sabbado, 21 de abril de 1849.

Encerramento das representações francezas sôb a direcção do Sr. Dupré.

REPRESENTAÇA'O EXTRAORDINARIA.

A FILHA DO DESTERRADO.

Drama novo em tres actos e a caracter pelo Sr. Alexandre Dumas.

DANÇA.

Passo nobre novo, dançado pela Sra. Camoin.

CANTO.

A grande aria *O Italiano*, cantada pela Sra. Alexandre

TOMBOLA OU LOTERIA,

a exemplo do theatro de Paris.

A tombola compor-se-ha de quatro premios ; tres felizes e um desgraçado.

Primeiro premio feliz,			um guarda-joias de prata para senhora.
Segundo	»	»	uma guarnição de escriptorio de esmalte e ouro para estante.
Terceiro	»	»	dous vasos de porcellana dourada.
Quarto	»		mysterioso.

Cada pessoa receberá *gratis*, uma vez que pague o bilhete da entrada, um numero de ordem para a extracção da loteria, a qual terá lugar sobre o scenario. Ao primeiro numero que se extrahir caberá o primeiro premio, e assim por diante até chegar ao mysterioso.

As pessoas que tomarem bilhetes de ante-mão terão direito a dous numeros.

UMA NOITE EM VIAGEM.

Vaudeville em um acto.

THEATRO DE SAN-FRACISCO.

Domingo 22 de abril de 1849 terá lugar o seguinte espectaculo.

Depois de ser executada pela grande orchestra a optima symphonia

ALZIZA,

do compositor Guiseppe Verdy, representar-se-ha o mui lindo e novo drama, original francez, intitulado

A PONTE DO DIABO,

ou

A EXPLOSÃO D'UMA PASSAGEM.

Este drama he uma das melhores traducções do archivo theatral de Lisbôa, e irá distribuido da maneira seguinte :

O barão de Torald.	A. J. Ribeiro.
Belino	J. B. Leitão
Pedro	Santa Rosa.
Paulo escudeiro	Coimbra.
Marcello	J. Alves.
A velha Matilde	B. S. Cardoso.
Escudeiro confidente	Botelho.
Antonio, rendeiro velho	J. L. Alvites.
Um joven camponez	O menino J.
Julio, filho de Rosalvina	1 jov. de 7 an.
Rosalvina	D. Josefa.
Lourença	D. Felismina.
Claudina, mulher de Marcello . .	D. Jesuina.

SOLDADOS E CAMPONEZES.

O director esforçar-se-ha por bem desempenhar a graciosa parte de Pedro que tomou a si.

Santa Rosa, certo das benevolas attenções que os seus protectores sôem prestar-lhe, e não querendo que sobre si pese o affrontoso epitheto de ingrato, desde já promette não se poupar a despezas e fadigas, afim de tornar o mais brilhante possivel a peça que escolheu para esta noite.

No fim do drama Santa Rosa e a joven Felismina cantarão o jocoso dueto intitulado

O ZABUMBEIRO DE CASAS PARTICULARES.

Findo este, a mesma joven executará (em repetição) a nova dança que tantos applausos mereceu no dia 25 de março p. p , que tem por titulo

PAS HONGROIS NATIONAL.

Dará fim ao espectaculo a linda farsa de composição e acção nacional, vinda do Rio-de-Janeiro, denominada

O JUDAS EM SABADO DE ALLELUIA.

Esta farsa, tão bella por seu estylo, como por suas ricas scenas e sublime enredo, vai á scena a pedido de muitas pessoas, e particularmente do Sr. Jorge Junior que em obsequio ao director se dignou ensaia-la. A vista que dá o titulo a peça he difficultosissima ; todavia Santa Rosa apresentará a --- PONTE DO DIABO ---, que dá passagem a uma grande torrente que desce por empinados rochedos, formando a vista da mais linda cascata.

O director não dá espectaculos um immediatamente após outro, porque não quer levar á scena peças cortadas e mal dirigidas ; por isso roga ao respeitavel publico dispense as demoras, em grande parte devidas ao tempo que he preciso gastar com ensaiar actores novos, para os quaes Santa Rosa não póde deixar de empetrar a indulgencia dos espectadores que honram com suas presenças o theatro sob sua direcção.

Os Srs. assignantes e mais pessoas que pretenderem camarotes pódem mandar buscar a qualquer hora do dia os cartões na casa annexa ao mesmo theatro, residencia do director.

Principiará o divertimento a oito e meia horas da noite com a chegada das autoridades.

Avisos maritimos.

— Para a Bahia sahe em poucos dias o hiate *S.-João*: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Maranhão, tocando no Ceará, sahirá em poucos dias o brigue-escuna *Laura* : para o resto da carga e passageiros, trata-se com o capitão na praça, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Para o Rio-de-Janeiro segue, até o dia 24 do corrente, o brigue *Assombro* : quem quizer embarcar escravos a frete , ou ir de passagem , para o que tem asseiados commodos , dirija-se á rua da Cadeia do Recife , n. 61 , a tratar com João José Fernandes Magalhães.

-- Para a Bahia sahe, no dia 26 do corrente, o patacho *S.-Cruz* : ainda recebe alguma carga e passageiros : trata-se ao lado do Corpo-Santo , loja de massames, n. 25. Na mesma loja vende-se uma canoa que carrega 300 a 350 tijolos , ou troca-se por tijolo , e mesmo vende-se a dinheiro ou a prazo.

-- Para Liverpool pretende sahir no dia 19 do corrente a galera ingleza *Sword-Fish*, capitão Ricardo Green : ainda póde receber alguns passageiros, para o que tem superiores commodos : os pretendentes dirijam se aos consignatarios, Mc. Galmont & Companhia.

-- Está a chegar do Rio-de-Janeiro a bem conhecida e veleira barca *Espirito-Santo* , a qual vem a este porto acabar de carregar , e deve com muito pouca demora seguir para a cidade do Porto , e por isso se avisa a quem se quizer transportar de passagem para aquella cidade e quizer ter esta diminuta demora , acharão na referida barca os mais excellentes commodos , não só pela grande camara que tem como o tombadilho: quem com antecedencia quizer contratar a sua passagem , ou carregar a frete, dirija-se ao seu consignatario , Francisco Alves da Cunha , na rua do Vigario , n. 11 , primeiro andar.

--- Para o Aracaty tem de sahir com a possivel brevidade o hiate *Novo-Olinda*, de que he mestre Antonio José Vianna : quem nelle pretender carregar, se entenderá com o mesmo Vianna, no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

— Para o Porto sahirá breve o veleiro brigue portuguez *Primavera*, capitão Manoel de Azevedo Canario, podendo ainda receber alguma carga e passageiros : os pretendentes pódem tratar com o dito capitão na praça, ou com o consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

-- Para Lisbôa sahe impreterivelmente no dia 22 do corrente o brigue portuguez *Triumphante*, capitão Sabino Antonio do Cabo Almeida : ainda póde receber alguma carga a frete e passageiros, para os quaes offerece os mais excellentes commodos : quem pretender, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9, ou ao referido capitão, na praça do Commercio.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe com a maior brevidade possivel, por ter a maior parte da carga engajada, o patacho nacional *Francelina* : para o resto da carga e escravos, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Espera-se do Rio-de-Janeiro até 13 do corrente o brigue portuguez *Terceira* , capitão José Antonio Ribeiro de Freitas, e segue para as ilhas de S.-Miguel, e Terceira, com a maior brevidade possivel ; só recebe passageiros , para os quaes offerece excellentes commodos : quem quizer ir de passagem, dirija-se aos consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, na rua da Cruz, n. 9.

-- Sahe para Lisbôa no dia 21 do corrente a barca portugueza *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues; para o resto da carga dirijma-se aos seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & filho ou ao mesmo capitão, na praça do Commercio.

-- Para ilha dos Açores e Lisbôa sahe impreterivelmente, no dia 24 de abril, a polaca *Sociedade-Feliz*, por se achar com o carregamento quasi completo : para o resto da carga e alguns passageiros, aos quaes offerece bons commodos, trata-se com João Tavares Cordeiro, na rua do Vigario, n. 8.

-- Para o Rio-de-Janeiro pretende sahir breve o brigue *Mercantil*, por ter uma parte do carregamento : quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, numero 39.

Leilões.

-- J. P. Adour & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, do mais lindo sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e de algodão, que muito agradarão a seus freguezes: hoje , 19 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cruz.

-- O corretor Oliveira fará leilão de uma excellente mobilia, e outros pertences de casa, consistindo em sofás de mogno e de jacarandá, cadeiras tanto usuaes como de braços e de balanço, mesas de meio de sala com pedra-marmore, consolos, carteiras e camas das referidas madeiras, guarda-vestidos, commodas, espelhos grandesd e sala, toucadores, mesas de jantar elasticas, guarda-louça, aparador, mesas de jogo e outras diversas, bancas de costura, camas de ferro, apparelhos de porcellana para jantar, tapetes finos e esteiras para salas, lanternas de casquinha, vasos e frascos de porcellana e de crystal, relogio de parede, garrafas e copos, um sellin inglez quasi novo para montaria de senhora, serpentinas de bronze, salvas, colheres, paliteiro e outras obras de prata ; assim como mais quatro escravos de nação, sendo tres para pagamento a Francisco José Barboza, por saldo do que lhe ficou restando o fallecido Jausome : tudo sôb as condições que se apresentarão : sexta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na casa n. 53, rua da Cruz do Recife, terceiro e quarto andares.

Avisos diversos.

-- O abaixo assignado faz certo ao publico que elle move execução de sentença pelo juizo do civel da primeira vara desta cidade do Recife contra seu devedor Antonio Alves Bandeira, e por isso se acha em praça um sitio no lugar de Beberibe em que mora o devedor, que foi avaliado em seiscentos mil réis, e já correu em praça ; portanto avisa por este que ninguem contrate com o Sr. Bandeira compra ou outro qualquer negocio sobre o dito sitio, que ha muito se acha penhorado e em litigio. -- *Carlos José.*

— Os encarregados pelos credores do finado Antonio de Carvalho convidam a todos os credores do mesmo para apresentarem no prazo de 3 dias conta do que aquelle finado lhes ficou devendo, e bem assim nota da quantia que deu por uma vez para despendio das questões que então se moviam: e porque tenha de se retirar um dos encarregados, roga-se a presteza da apresentação das contas na rua das Cruzes, n. 30, para se podér fazer o dividendo do dinheiro que ha em ser.

-- Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 16 annos e que entenda de venda : no Becco-Largo do Recife, n. 6.

-- Na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar, existe uma carta para o Sr. Claudino do Rego Lima.

-- Precisa-se de uma boa ama de leite, ainda mesmo escrava : na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

— José Jacintho Furtado e sua mulher retiram-se para fóra do imperio.

— O abaixo assignado, respondendo ao annuncio contra elle feito por seu tio o Sr. Fernandes Eiras no *Diario de Pernambuco* n. 85 de 17 de abril do corrente, diz que, tendo sido seu caixeiro desde 17 de abril de 1838 até 19 de fevereiro de 1848 que por sua espontanea vontade deixou de ser mais caixeiro ; e, devendo ser logo pago de seus ordenados, assim não aconteceu, porque foi entretido por 11 mezes e 27 dias ; que por muita instancia foi que a 16 de fevereiro do corrente anno lhe passou o annunciado uma lettra da quantia de 400$ rs. a dous mezes, que se venceu a 16 do corrente mez, em paga de seus ordenados : ordenados de caixeiro assim pagos!!! E como a mesma lettra fôsse rebatida e apresentada ao annunciado no dia de seu vencimento, he esta a rasão pela qual o annunciado, para negar-se ao pagamento, diz que a lettra se acha com mudança de tinta : a lettra foi cheia pelo annunciante em sua casa , e aceita e assignada pelo annunciado em casa delle; já se vê que a tinta não podia ser a mesma: he, pois, dahi que vem differença da tinta no corpo da lettra e na assignatura da mesma, sendo ella a unica que deve ao annunciante. Do exposto se conclue ser injusto aquelle annuncio, e a pretenção de estorvar a viagem do annunciante a pretexto de verificar contas que teve com diversas pessoas, de cujas cobrancas esteve o annunciante encarregado. Estas duvidas deveram ser tiradas (como fôram) antes do annunciado justar contas com o annunciante, e lhe passar a mencionada lettra ; e se até este tempo o annunciado não achou duvida nas contas , como diz agoro havê-las ? Só a imaginação affectada do mal he capaz para tanto !!... Se se pretende que um tal annuncio desacredite ao annunciante, pelo contrário elle só desacredita ao patrão que por taes meios nega-se a pagar o ordenado a seus caixeiros: se não fôsse respeitar a modestia, o annunciante acompanharia ao annunciado apontando-lhe factos que em nada o abonem. Nesta cidade ha muitas pessoas do appelido Eiras, mas que todavia não são o annunciante ; não podia algum destes annunciar a sua sahida ? Apresente o annunciado o *Diario*: o annunciante nada deve nesta cidade: quando se quizer retirar ha de annunciar com o seu nome por inteiro.

Recife, 17 de abril de 1849.--*Manoel Antomio Fernandes Eiras.*

--- Relação dos animaes com suas côres que se acham neste engenho Crusahy, conduzidos pelas tropas que aqui estiveram, e de outras que daqui sahiram, e que os trouxeram quando para aqui voltaram ; assim como um russo pedrez da saruelha ferida, um mellado, desde o mez de novembro quando aqui esteve as tropas do Sr. coronel Bezerra ; dous castanhos, e um rodado, que fôram tomados em caminho quando eu marchei para Cruangy; tambem existe entre estes uma agua castanha, e um cavallo alazão que fôram tomados no engenho Mocotó quando voltou a fôrça vinda da capital, tendo já entregue a seus donos os outras como consta dos recibos que tenho das pessoas que daqui os levaram: existem presentemente onze cavallos e quatro egoas. Côres dos mencionados animaes ; dous cavallos castanhos, tres cavallos mellados baios, tres ruços pedrezes, um rudado, um alazão, um foveiro, uma egoa castanha, uma pedreis, outra dita rusa, e outra dita alazã. Os donos que se acharem com direito aos mencionados animaes os procurarão neste engenho apresentando os signaes, ferros, e mais provas que se fazem precisas; ficandocertos que da data da publicação deste a um mez, não apparécendo seus competentes donos, os remetterei para o depozito. Engenho Crusahy, 15 de abril de 1849.

— Aluga-se uma casa terrea com bastante fundo, e grande quintal todo murado, sita no Aterro-dos-Afogados, propria para se estabelecer nella uma padaria pelas commodidades que offerece, e ter o embarque junto : quem pretender dirija-se á rua do Queimado, n. 7.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 9 da rua do Queimado : trata-se na mesma casa.

— Aluga-se um moleque de idade de dezoito annos para o serviço de qualquer casa estrangeira, menos pera cozinha : na rua do Collegio, n. 16, segundo andar.

-- No dia 20 do corrente, perante o Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, na sala das audiencias, depois desta se ha de arrematar a olaria com terreno proprio na rua do Mondego, casa n. 135, com todas as proporções para estabelecimento de qualquer fundição, padaria ou restilação por ter bom porto de mar e serventia pela dita rua, como já foi annunciado nos *Diarios* ns. 75, 76 e 77 : quem a pretender póde ir examina-la e comparecer em dito dia, que he a ultima praça.

--- José Francisco Belém arrenda o seu sitio denominado —Sant'Anna—, em Parnameirim, com mui boas olarias, e grandes baixas para capim, bom pastoradouro para animaes, muitos pés de varias arvores de fructas e cafezeiros, boa agoa para beber, e algumas casas que estão no caso de renderem pelo seu bom estado ; e fará este negocio por preço commodo.

— Na rua Nova, n. 60, precisa-se de officiaes de alfaiate para calças de panno.

-- Hermann Mehrtens retira-se para Liverpool, levando em sua companhia um filho menor de nome Thomé.

O bacharel B. Coutinho,

estando a partir para Lisbôa , vende uma escrava do serviço de sua casa , que sabe cozinhar, coser, engommar e fazer o mais serviço de casa , he moça e muito fiel.

-- João José de Gouveia embarca para o Rio-de-Janeiro o escravo Vicente , pertencente a Antonio Severino Pessoa , morador em Carirys-Novos , por ordem que tem do mesmo Sr.

-- João Soares de Moura, Portuguez, retira-se para a ilha de S.-Miguel.

-- José Antonio dos Santos Coelho embarca para o Rio-de-Janeiro o moleque Miguel , de nação Angola , a entregar a seu senhor, Francisco José Pimenta.

-- Precisa-se de uma ama : na rua dos Tanoeiros, n. 5.

-- Francisca de Paula da Silva Guimarães embarca para o Rio-de-Janeiro a sua escrava de nação, de nome Maria.

-- Precisa-se de uma mulher parda ou preta , que queira servir de ama em uma casa de pouca familia, dando-se-lhe o sustento e vestuario : na rua do Rangel, n. 17.

-- A senhora Joaquina Ignacia de Miranda, moradora na rua do Livramento, haja de vir tirar o seu penhor no prazo de tres dias, do contrário será vendido, e não chegando para o principal e juros, será a mesma senhora obriga la pelo restante.

-- Quem pretender uma criada portugueza fiel e de honesto procedimento, póde dirigir-se á rua do Livramento n. 34, demanhãa até ás 9 horas e de tarde das 3 até ás 4 e meia.

-- Deseja-se saber se nesta provincia, ou na das Alagôas existe José Lopes do Azevedo, natural da freguezia de San-Salvador da Macieira-da-Maia, bispado do Porto em Portugal, pois que roga-se ao dito Sr. , ou a pessoa que possa dar noticias delle, o favor de dirigir-se a esta praça, na rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, a fallar com Manoel José do Nascimento e Silva.

-- No pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4, tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despacham-se escravos, por preço commodo.

MUTILADO

O BRADO DA RASÃO N. 18
achar-se-ha hoje á venda, ao meio-dia, nos lugares do costume e em mão dos distribuidores.

-- Manoel Jacome Bezerra, morador no engenho Mussupinho, roga aos Srs. em cujo podêr se acham seis cavallos de seu dominio, que fôram tomados por differentes tropas que pelo mesmo engenho passaram, queiram annunciar onde se acham para elle os mandar buscar; cujos cavallos teem os signaes seguintes: um alazão, com estrella na testa, signal entre as ventas, pé esquerdo branco do travado para baixo, clinas douradas, com dous ferros; outro rozilho-foveiro, com um nervo grosso na perna direita; outro ruço-sujo, muito novo; outro cardão, com as clinas divididas para os dous lados; outro pedrez, carregador; e outro ruço.

-- Manoel Joaquim Gomes tem um escravo pardo, moço e de bonita figura, para vender.

-- João Baptista de Souza, Portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Manoel Ferreira Ramos manda para o Maranhão o seu filho de menor idade, Antonio Ferreira Ramos.

-- Simão Luiz, ci ladão francez, retira-se para os portos do sul.

-- João Baptista da Costa, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- José Nunes de Oliveira & Companhia venderam o seu armazem de seccos ao Sr. Augusto Cesar Colaço de Menezes, sito no pateo da S.-Cruz, ao pé da botica: quem se julgar seu credor, compareça no mesmo armazem, sexta-feira, 20 do corrente.

-- Aluga-se a loja do sobrado n. 40, no Aterro-da-Boa-Vista, que faz asquina para o becco do Martins, propria para qualquer casa de negocio, e com bons commodos para familia; a tratar no pateo da S.-Cruz, n. 70, segundo andar.

-- Precisa-se alugar uma casa terrea, ou sobrado, sendo em boa rua, dando-se preferencia no bairro de S.-Antonio: quem tiver, dirija-se á ribeira da Boa-Vista, venda da estrella, ou annuncie.

-- A pessoa com quem foi trocado casualmente um chapéo de sol, de panninho, por um de seda velho, na casa do reverendo vigario da Boa-Vista, queira annunciar onde se deve fazer a entrega.

-- Quem se julgar com direito aos foros das casas ns. 116 e 118, sitas na rua de Hortas, e pertencentes a S. Casa da Misericordia na Bahia, póde mandar recebe-los na rua do Vigario, n. 7.

-- J. P. Adour & C.ª fazem sciente que na ausencia de seu socio, Philogono Adour, fica encarregado de sua procuração o Sr. F. A. Dubourcq, para tratar de todos os seus negocios.

ATTENÇÃO.

Joaquim Gonçalves da Silva, em consequencia de haver outro de igual nome, declara pelo presente jornal que de hoje diante se assignará Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva, o que servirá de governo as pessoas com quem elle tem tido transacções commerciaes, tanto nesta cidade como no Rio-de-Janeiro, Bahia e nas demais provincias.

-- O abaixo assignado avisa a seus credores que a requerimento de Francisco José Barboza fôra fechada a sua casa de negocio, sita na travessa do bique, e logo intimado para despejo, e fôram recolhidas as chaves em o deposito geral, isto no dia 30 do proximo pasado. — *José dos Santos Souza.*

-- Francisco José Ricardo Ferreira, subdito portuguez, retira-se para fóra do imperio.

-- Vicente Thomaz dos Santos retira-se do imperio.

-- Na rua Nova, venda n. 65, que foi do Sr. Antonio Ferreira Lima, defronte da cocheira, precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de venda, para receber uma por balanço, dando fiador a sua conducta: dá-se bom ordenado, e far-se-hão mais algumas conveniencias: a tratar na mesma venda, ou na casa junto, n. 63.

-- A pessoa que precisar de um caixeiro de rua, ou de escriptorio, para fóra, ou dentro desta capital, annuncie.

-- Aluga-se um sitio, sendo no Poço, Monteiro e Caldeireiro, com bastantes arvoredos, e que tenha casa com commodos sufficientes para uma pequena familia: quem tiver annuncie, ou dirija-se á rua da Conceição, n. 9.

-- Francisco Mamede de Almeida Junior embarca para o Rio-de-Janeiro a escrava Francisca.

-- O annunciante Antonio José Dias que nos *Diarios* de 16, 17 e 18 do presente mez, diz que se retira para a Europa a tratar de sua saúde, he caixeiro da venda de João Antonio Carpinteiro da Silva & C., na rua Real do Manguinho, n. 52: por isso não se entende com outro qualquer de igual nome.

Aviso ao respeitavel publico

Guilherme Frederico Walter, como tenha de demorar-se por mais algum tempo, pela bastante concurrencia que tem tido, avisa as pessoas que o tem fallado para tirar retratos, que appareçam quanto antes nestes 10 a 12 dias. O annunciante tem fieis retratos do desembargador NUNES MACHADO, tirados a dagarreothypo, e que venderá por preços commodos.

— **Aluga-se a muito excellente e nova casa de tres andares da rua do Vigario, n. 23, propria para qualquer Sr. negociante, ou mesmo para familias, em andares apartados: a tratar na mesma rua, n. 7.**

-- Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçado, roga aos seus devedores que venham pagar-lhe suas contas, tomando em consideração que calçado só se compra a dinheiro, e os mesmos Srs. estão muito atrasados nos seus pagamentos.

Attenção pela bôa gratificação.

-- Na noite do dia 15 do corrente mez, pelas 7 horas, fugio o escravo de nome Julião, de idade de 22 annos pouco mais ou menos, cujos signaes são os seguintes: altura regular, côr fula; tem os calcanhares rachados de cravos, tendo ainda no calcanhar esquerdo um cravo que está descascando, e o tornozello do pé direito mais grosso; levou vestida uma calça de panno preto ja usada, camisa de madapolão, jaqueta de riscado azul, um lenço amarello, uma camisa, um lençol, e uma calça de lista ja usada; disto fazia uma trouxa. Consta que seguira para a cidade da Victoria, aonde já esteve 12 annos, e preso na cadeia, de onde foi remettido ao senhor. Roga-se, portanto, as autoridades policiaes, e capitães de campo procedam em suas diligencias: e, pegando-o, levem-o a rua Direita, fabrica de licores, n. 17, que generosamente serão recompensados.

-- Precisa-se de um feitor para um engenho que dista desta cidade 4 legoas: na rua do Collegio, n. 15, terceiro andar.

--- O aferidor roga a todas

as pessoas que conduzem mel, agoardente, azeite &c., para o mercado desta cidade em ancoras; e que ainda não aferiram, que quanto antes venham aferir, pois o tempo da aferição está a acabar-se, e os fiscaes respectivos passarão a dar as corridas do costume, e aquellas que encontrarem sem estar aferidas neste anno de 1849, serão multadas em 2,000 réis cada uma, e obrigadas a aferir; assim como previne aos senhores de lojas, que, estando proximo o tempo da revisão, não lhes passará verba de revisão, sem que estejam exactas com o padrão da camara, e para esse fim já tem preparado uma porção de varas e covados já aferidos para aquelles que precisarem.

O doutor Caetano Xavier Pereira de Brito, formado em medicina e cirurgia, tem a honra de offerecer o seu prestimo ao respeitavel publico desta cidade, em sua casa no Aterro-da-Boa-Vista, n. 43, onde póde ser procurado, de manhãa até ás 9 horas e meia, e de tarde das 3 horas em diante.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5

Oh! que pechincha para o amavel e respeitavel publico: novas sedas da melhor qualidade que se póde fabricar, por serem de incommenda e da melhor fabrica de França, recebidas agora.

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

— A viuva & Filhos de João Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon vendem, ainda mesmo a prazo, ou a troco de escravos, as casas terreas tendo cada uma 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, sitas na travessa do Marisco, defronte da nova matriz de S. José: no pateo do Carmo, sobrado n. 18.

-- Os abaixo declarados retiram-se para fóra do imperio: José Joaquim Benevides, José de Mello da Silva Pimentel e Antonio Moreira da Silva.

-- Furtaram, na noite dia 15 para 16 do corrente, de dentro da gaveta de uma commoda, um pouco de ouro, contendo uns coraes azues encastoados e com seus requififes, dous pares de brincos de cabaça, um brinquinho de filagrana, tres palmos de trancelim: a pessoa que souber, ou lhe fôr offerecido, tenha a bondade de embargar e participar no becco da Viração, n. 11, de onde foi roubado, que será gratificado.

JOSÉ ANACLETO, SANGRADOR E DENTISTA, já bem conhecido na sua arte, e morador na rua estreita do Rozario, (bairro de Santo-Antonio) junto á igreja, casa terrea, n. 5, tem a honra de participar ao respeitavel publico, e a seus freguezes e amigos, que se acha muito prompto a qualquer hora do dia para praticar, com muita dlicadeza, qualquer operação de sua arte, e por um preço muito commodo, com todos aquelles que de seus prestimos se quizerem utilisar, tanto em sua casa, como fóra della, mandando-se-lhe indicação do lugar, nome da rua e numero da casa. Elle tira bem dentes, e sangra o melhor possivel: tambem calça dentes furados (cariados) com prata fina, ouro, ou qualquer outro metal branco; aparta perfeitamente os dentes da frente; applica muito bem ventozas sarjadas; e todas estas operações por um preço muito commodo a todos: assim como tambem em sua casa corta muito bem cabellos, faz barbas e amola navalhas. Na mesma casa vendem-se excellentes instrumentos para tirar dentes, tanto aos meninos como a pessoas grandes; a saber: buticões, (*pences*) pequenos, retas, curvas, e chaves, e limas finas para apartar dentes. Tambem vendem-se metaes brancos em laminas, para calçar dentes furados, e tudo por preços muito commodos.

N. B. José Anacleto, sendo chamado, e não praticando qualquer das operações de sua arte, serão pagas as suas passadas ou visitas, visto perder seus interesses em sua casa.

-- Na casa de modas francezas de madama Millochau, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, defronte do chafariz, recebeu-se pelo ultimo navio, vindo de França, um lindo escolhimento das ultimas modas, como sejam: collerinhos e camisinhas de cambraia bordada, muito ricos; cabeções de bicos bordados; córtes de vestidos de seda, de barege, de garça, de cassa e de cambraia; lenços muito lindos, para gravata de senhora; garça de seda, lisa e de todas as côres; filó de linho e de seda, branco e preto; ricas flores para enfeites de bailes e casamentos; plumas para chapéos de senhora; entre-meios bordados de cambraia fina; cambraia de linho; ricos manteletes de seda de côres, muito ricos; ditos pretos enfeitados de trança e franja; lenços de mão, de cambraia de linho; fitas muito lindas e ricas; tranças de seda de todas as côres, para enfeites de vestidos; espartilhos para senhora; luvas de pellica, curtas e compridas; ditas de maia aberta, muito finas; tranças de algodão para enfeites de roupões de menino; bicos de linho, blonde e de seda; tarlatanas; manteletes de bico preto; chapéos de seda e de palha para senhora e meninas; guarnições de botões para vestidos de senhora; rendas lisas de linho e de seda; mantas de lãa e seda, de muito bonitas côres; toucas para senhora. Na mesma casa se fazem effectivamente vestidos, chapéos e toucas de senhora, da ultima moda e a preço modico.

Fabrica de espelhos.

João Dubois faz publico que presentemente acaba de montar uma fabrica de pôr aço em espelhos de maior tamanho: as pessoas que se quizerem utilisar de sua arte, póde o procurar em casa de sua residencia, na rua larga do Rozario, sobrado ns. 6 e 8.

Novo pão de Provença.

Na padaria do becco das Barreiras e no deposito da Estrella, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, fabrica-se o novo pão de Provença, o qual he fabricado pelo methodo do seu primeiro introductor que veio a esta provincia, e com as melhores farinhas que ha no mercado, e asseio que he possivel: da mesma sorte se fabricam as fatias da rainha de Hespanha, bolinhos, biscoutos, biscoutinhos, fatias, cavacas: tudo do melhor gosto possivel e proprio para chá; tambem ha bolachinha de Lisbôa em latas de 8 libras, por preço commodo; amendoas confeitadas e de varias qualidades.

-- Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro com pouca familia, que engomme muito bem: na travessa da Madre-de-Deos, n. 1, das 7 ás 9 horas da manhãa.

-- Alugam-se os dous andares da casa da rua da Cruz, n. 40, optimos para escriptorio, ou consulado: a tratar no primeiro andar da mesma casa.

-- Acha-se justa e contratada a venda da parte da casa terrea, em chãos foreiros, na rua do Mondego, n. 12: a pessoa que se julgar com direito a dita casa, annuncie por esta folha, no prazo de tres dias; do contrario, se effeituara o dito negocio.

-- Eu abaixo assignado, tendo de retirar-me para a cidade do Porto, por isso deixei de ser hortelão do Sr. Ignacio de Barros Barreto, do engenho Macugé, desde o dia 10 do corrente, ficando muito obrigado ao mesmo Sr. pelo bom tratamento com que sempre me tratou durante o tempo que estive em sua casa. — *José Rodrigues da Motta.*

-- Quer-se arrendar um engenho perto desta praça, preferindo-se ao que for de moer com agoa: quem tiver annuncie, ou dirija-se ao subdelegado da freguezia da Boa-Vista, que dirá quem o pretende.

-- Dá-se dinheiro a premio, sobre ouro e prata: na rua do Hospicio, sobrado junto a venda do leão de ouro.

-- Domingos Alves da Costa Rodrigues retira-se para a Europa.

-- José Baptista da Fonseca Junior tem para vender no armazem do Bacelar, defronte da escadinha da alfandega, ou na rua do Vigario, n. 25, a melhor farinha em saccas que ha no mercado, a preço menor que nenhum outro possuidor.

-- João da Silva Braga faz publico que vendeu a sua loja de selleiro, que tinha na rua Nova, defronte do oitão da matriz, e abrio outra da mesma officina de SELLEIRO, NA RUA DO QUEIMADO N. 9, onde os seus freguezes acharão sempre 1 completo sortimento de obras daquella arte, como sejam: sellins de todas as qualidades, tanto para montaria de homem, como para senhora, apparelhos militares, tanto para cavallaria, como para infantaria, e colchões de diversos tamanhos e qualidades.

-- Caetano Estellita Cavalcante Pessoa, lente substituto de inglez e francez no lycêo desta cidade, continua a ensinar os seguintes preparatorios: os dous de que he lente, phylosophia e rhetorica: o annunciante promette esforçar-se afim de adiantar seus discipulos, e habilita-los a exame em breve tempo: a qualquer hora o encontrarão em casa de sua residencia, na rua do Queimado, n. 7, primeiro andar.

-- O abaixo assignado faz publico que, tendo aceitado a Manoel Antonio Fernandes Eiras, seu caixeiro de muitos annos, uma lettra da quantia de 400,000 rs., a seis mezes, em data de 16 de fevereiro do corrente, acontece que appareça esta lettra com mudança de tinta e com o prazo de dous mezes; e porque póde acontecer que haja alguma outra que se queira acobertar, declara que só tem uma lettra aceita pelo annunciante, e saccada pelo dito Manoel Antonio; e qualquer outra que possa apparecer, he falsa e nenhum vigor terá; e como lhe consta que o dito Manoel Antonio Fernandes Eiras annunciára retirar-se para fóra do imperio, occultando parte do nome que he conhecido, previne que o mesmo não se póde retirar sem que primeiro o annunciante não verifique as contas que tem com diversos, e de cujas cobranças esteve encarregado o mesmo Manoel Antonio. — *José Fernandes Eiras.*

-- O aferidor, em conformi-

dade do artigo 8.º do regulamento da camara, roga aos Srs. fiscaes, que estando a findar-se o tempo da aferição ainda não appareceu individuo algum para aferir regoas de 10 palmos, craveiras que são obrigados a usarem todos os mestres pedreiros, carpinas, canteiros, vendedores de madeiras e todo aquelle que tem necessidade dessa medida, alim de que venham aferi-las, do contrario será prejudicado em sua arrematação.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, lojas ns. 48 e 78, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio: assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

Loteria do theatro publico.

Estando vendida quasi metade dos bilhetes da ultima terça parte da 18.ª loteria do theatro publico, e apparecendo com a pacificação da provincia alguma influencia na compra dos bilhetes que restam, o respectivo thesoureiro, levado por esta influencia que espera não será arrefecida, designa o dia 27 de abril corrente para o andamento das rodas, e confia nos amadores deste jogo que o coadjuvarão na realisação do referido andamento.

Fabrica de Todos-os-Santos.

Firmino José Felix da Roza, com escriptorio na rua do Trapiche, n. 44, avisa aos seus freguezes que acaba de receber pela escuna *Curiosa* novo sortimento do excellente panno de algodão entrançado daquella fabrica, optimo para ensaccar assucar e para roupa de escravos. O annunciante conta que, além da fazenda, o desejo de animar o desenvolvimento de uma fabrica inteiramente nacional, promoverá o prompto consumo da sua receita.

Compras.

-- Compra-se a Historia sagrada por Roimond: na rua estreita do Rozario, n. 8.

-- Compra-se um sellim inglez em meio uso: quem tiver annuncie.

-- Compram-se 200 tijolos de marmore: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 24.

-- Compram-se garrafas vasias, sendo limpas, a 80 rs. cada uma: no armazem da rua da Madre-de-Deos, n. 36.

-- Compra-se uma preta ou preto, sendo bom cozinheiro, e que não tenha vicios: na rua do Crespo, 11.

-- Compra-se um foles para folear formigas: na rua do Caes, loja n. 17.

-- Compram-se tres lettrinhas abertas em cajá M J P: quem tiver annuncie.

-- Compram-se e vendem-se escravos: tambem se recebem de commissão: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Compram-se toneis e quartolas, mesmo estando abatidos, que sirvam para agoa: na rua da Moeda, n. 11.

-- Compra-se uma preta, ou parda que cozinhe bem e engomme, e seja desembaraçada: não se olha a preço: na rua do Vigario, n. 24.

Vendas.

LEI DA BOA RASÃO.

Vende-se o commentario critico a lei de 18 de agosto de 1769, por Corrêa Telles: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- Vende-se uma canôa de carregar familia, boa qualidade de madeira, a qual pega até 16 pessoas: quem a quizer procure no porto da rua Nova a Domingos Soares Ribeiro.

-- Vende-se um escravo moço de bonita figura, official de calafate: na rua da Cadeia do Recife, loja de louça, n. 6.

Chocolate amargo de musgo islandico, ou thesouro do peito, preparado por Mr. J. G. C.

A tosse, esta doença tão commum quando descuidada, tão graves são suas consequencias quanto parece ligeira em seu princio, tão matadora por si só como todas as outras doenças que consomem a especie humana, não tinha para combate-la e destrui-la um medicamento especial e unico. Todas as pastilhas e charopes que teem apparecido ate hoje, teem sido impotentes. Não tem acontecido isto com o chocolate de musgo. O principio que fórma a sua base principal offerece propriedades incontestaveis reconhecidas depois de muito tempo, e ninguem ignora os felizes resultados da sua applicação em as phleugmasias agudas, ou chronicas, do pulmão, affecção do peito, phtysica, defluxo, tosses, etc., para dar tom ao estomago, abrir a vontade de comer, conservar as gengivas e o bom alito, matar as lombrigas, principalmente nas crianças.

Vende-se unicamente na rua do Queimado, n. 17.

-- Vende-se uma preta crioula, de 25 annos, de boa figura, e que cozinha cose bem, e faz todo o mais serviço de uma casa; uma dita de 13 annos, de bonita figura, optima para mucama, por coser qualquer costura, e ser muito carinhosa para meninos: vendem-se por seu dono retirar-se para fóra do imperio: na rua da Praia-de-S.-Rita, ns. 25 e 43.

-- Vende-se uma linda escrava de nação, de 16 annos, de muito boa conducta, optima para mucama, por saber engommar, coser e cozinhar; um bonito molecão de nação Costa, de 18 annos, sem o menor vicio, e que he bom ganhador de rua; um dito de nação, bom para o trabalho de campo; um preto de 22 annos, bom cozinheiro; um dito da mesma idade, com officio de sapateiro; um dito de meia idade, bom para estar em algum sitio: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Na rua estreita do Rozario, n. 8, vendem-se cartas de a b c, cathecismos, cartilhas, pautas, procurações bastantes, apudautas, lettras, traslados, Magnum Lexicon, dito de composição latina, Selecta, Fabulas, Virgilio, Horacio, Cartas de Cicero, e Terencio.

-- Vende-se uma escrava com uma filha de 6 annos, por preço commodo: na rua do Queimado, n. 6.

-- No armazem do Bacelar, vende-se superior farinha em saccas grandes, por preço commodo: a tratar no mesmo armazem, ou com Novaes & C., na rua do Trapiche, n. 34.

-- Vende-se araruta, a 200 rs. a libra; chouriço, a 320 rs. dita, superiore: na rua Direita, venda n. 14.

-- No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vendem-se os seguintes generos: farinha de mandioca muito superior, em saccas; potassa desembarcada ha poucos dias, em barricas pequenas; arcos de ferro, muito baratos; toucinho de Santos, em barris; fumo em folha para capas de charutos, muito superior.

-- Vendem-se 4 escravas, uma dellas por 350$ rs.; uma negrinha de 14 annos, com principios de habilidades; um moleque de 13 annos, de linda figura: na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

-- Na loja de miudezas da rua do Crespo, n. 11, ha para vender 12 covados de seda com vara de largura, por preço muito commodo.

-- No sobrado n. 5 do Aterro-da-Boa-Vista, onde tem aula de primeiras lettras, vende-se muito superior tinta de escrever.

Para liquidação.

Na loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, n. 5 A, vendem-se córtes de cassa para vestidos, de côres fixas, a 1,600 e 2,000 rs., bonitos padrões; córtes de casimiras elasticas para calças, a 5,000 rs.; ditos de fazenda de algodão para calças, de côres escuras e muito encorpadas, a 1,000 rs.; uma porção de chitas escuras, bons pannos, a 120 rs. o covado; chapéos de sol, de seda, finos, a 5$ rs.; chales de garça, a 2,000 rs.; lenços para mãos, de cassa pintada e arrendados, a 240 rs.; e outras muitas fazendas que a vista se patentearão aos freguezes.

Carne fresca muito gorda.

--- No pateo do Paraiso, açougue novo, n. 27, com a frente amarella, haverá todos os dias carne fresca da primeira sorte, e os pesos serão feitos a vontade dos compradores, indo a primeira vez, continuem a ir pelo agrado que acharão sempre no vendedor, assim como tambem haverá carneiro nos domingos gordos e dias santos.

— Vende-se o engenho denominado Brejo-de-S.-José, sito 4 legoas distante da cidade da Victoria, em S.-Antão, moente e corrente com agoa; tem muita terra, tanto em partidos como em matta virgem, cercado de valado, muito limpo, nova e grande casa de vivenda, de pedra e tijolo, com muitos commodos que chegam duas grandes familias, pois só de frente tem 152 palmos, com boa mobilia de jacaranda, commodas, guarda-roupa, armarios com louça, um rico apparelho de porcellana para chá, ainda não servido, bem como mais vidros, portalicor, etc., uma grande horta de café que dá para vender, por mais que se gaste, larangeiras, limeiras, sidreiras, bananeiras, e outras muitas fruteiras de diversas qualidades: vende-se com a safra ou sem ella, conforme a vontade do comprador; assim como gado e cavallo: á tratar no mesmo engenho.

-- Vendem-se 2 escravos, sendo um preto, moço, de bonita figura, e um moleque de 12 annos pouco mais ou menos, sem vicios nem achaques: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Vinho barato.

O proprietario deste estabelecimento, desejando conservar os seus freguezes e não lhe sendo possivel pelo preço de 160 rs. a garrafa, visto ter o genero subido cerca de 20,000 rs. por pipa, em rasão de não ter vindo ao mercado, (bem contra a sua vontade) vê-se na dura precisão de augmentar o preço, e pelas rasões apontadas, conta que seus freguezes lhe farão justiça, e se não escandalisarão.

-- Vendem-se barris com breu, no armazem n. 20, defronte da guarda da alfandega, por preço muito commodo: no mesmo armazem compra-se um pardinho ou moleque de doze a dezaseis annos: a tratar das 9 até 4 horas da tarde.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica para senhora, da melhor qualidade possivel; oculos de differentes gráos e vidros: na rua larga do Rozario, n. 24.

Potassa.

Desembarcou ha poucos dias uma porção de barris pequenos, com muito nova e superior potassa, e se acham a venda, por preço mais barato do que ultimamente se vendia, na rua da Cadeia-Velha, armazem de Baltar & Oliveira, n. 12.

--Vendem-se, na rua da Cruz, n. 21, pedras de marmore francezas para mesas redondas e consolos.

-- Vendem-se, na rua Direita, taberna n. 53, saccas com um alqueire de milho novo, a 3,500 rs.; ditas com arroz pilado; ditas com café; ditas com feijão; e tos os mais efeitos de venda mais barato do que em outra qualquer parte; bem como uma porção de madeira de louro e oleo para marceneiro, e traves de diversas grossuras.

-- No armazem de Francisco Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se feijão mulatinho sem mistura e de muito boa qualidade.

Superiores charutos.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-Deos, vendem-se superiores charutos, chegados da Bahia no hiate *S.-Benedicto*, em caixas e barricas, pelo diminuto preço de 6,500, 7,000 e 10$ rs. o milheiro.

-- Vendem-se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

-- Continuam-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço commodo: na rua da Moêda, n. 7.

Madeira de pinho.

Na rua de Apollo, pegado ao armazem do Sr. Motta, ha um terceiro armazem com madeira de pinho da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, e serrada de todas as grossuras e comprimentos: vende-se pelo menorpreço que he possivel.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, recebe-se por todos os vapores vindos do sul porção de cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, assim como superiores charutos de varias qualidades: tudo se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se saccas com superior feijão mulatinho, a 5,000 rs. cada uma: na porta da Alfandega, armazem do Larateiro n. 20.

-- Vende-se o engenho Novo do Cabo para pagamento da hypotheca que nelle tem o Sr. João Vieira da Cunha: quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho a tratar com Francisco José da Costa.

CHA' BRASILEIRO.

Vende-se, ou armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

Algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos da Bahia,

muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Presuntos.

Vendem-se superiores presuntos inglezes para fiambre, chegados no ultimo navio: no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira

de optima qualidade, a preço de 1,360 rs. a canada, e a 180 rs. a garrafa, e para não haver dolo do comprador, serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia e dando-se immediamente a outra cheia: tembem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga; elle conta que quem uma vez provar continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

-- Vende-se uma cabra perfeita costureira, engommadeira e cozinheira: na rua larga do Bozario, loja n. 35.

-- Vende-se um moleque de nação, de 16 a 18 annos, de elegante figura, sadio e sem vicios, o qual tem dous annos de officio de calafate: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 86, segundo andar.

-- Vende-se um bonito cabriolet discoberto, e em bom uso, pelo baratissimo preço de 250,000 rs.: na rua do Crespo, n. 11.

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

Ao bom gosto.

Na rua do Queimado, vindo do Rozario, segunda loja n. 18, vendem-se os mais lindos e superiores córtes de casimiras, pelo commodo preço de 7,000 rs.

-- Vende-se arroz graúdo do Maranhão, recentemente chegado: no armazem n. 1, ao pé do arco da Conceição, a 2,000 rs. por arroba, fazendo-se alguma differença de cinco saccas para cima.

Chá barato.

Vende-se muito bom chá, pelo preço de 500 rs a libra: na rua do Crespo, n. 23.

-- Na rua do Queimado, vindo do Rozario, loja n: 18, vendem-se chapéos de sol, de seda, pelo commodo preço de 5,500 rs.; ditos para senhora e meninos, a 3,000 rs.; ditos pretos e brancos para cabeça de meninos, a 1,280 rs.; lenços pretos de seda, a 500 rs.; ditos floridos de lãa com franjas, para hombros de senhora, a 500 rs.; alpaca de linho da diversas côres, a 500 rs.; chitas escuras de bons pannos, a 140 rs. o covado; e outras muitas fazendas por commodo preço.

Ao barato.

Vendem-se córtes de cambraia de côres, a 3,000 rs.; ditos de cassa, a 2,000 rs.; riscados francezes, a 200 rs. o covado: na rua do Queimado, quatro-cantos, loja do sobrado amarello, n. 29.

-- Vendem-se setins de todas as côres, proprios para armações de igrejas e para forros, por preço muito em conta: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

— Vende-se algodão da terra, a 200 rs a vara: na rua do Queimado, loja do sobrado amarello, n. 29.

Vendem-se córtes de cambraia de côres e modernos padrões; riscados francezes finos; chitas francezas largas e de novos padrões; riscados largos, proprios para camisas; cassas finas e de côres, gostos inteiramente novos; brim de puro linho, de côres e brancos de listras; casimiras francezas de novos padrões; lenços de seda da India; e outras muitas fazendas finas: tudo por preço de agradar aos compradores: na rua do Queimado, quatro-cantos, loja do sobrado amarello, n. 29.

— Vendem-se sapatões brancos de sola e vira, para homens e meninos, a mil réis: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

-- Vende-se um preto de nação, proprio para todo o serviço, o qual he ganhador e paga 480 rs. diariamente, por preço muito commodo, e por menos será se fôr para fóra da provincia: na rua das Flores, n. 19.

— Vendem-se sapatões de couro de lustro pelos baratissimos preços de 3,000, 3,500 e 4,000 rs.; ditos para meninos, de 2,000 a 2,500 rs.; sapatos ditos para senhora, a 1,280 rs.; ditos de marroquim, a 1,000 rs.; ditos para homem, a 1,200: na rua da Cadeia do Recife, numero 9.

-- Em casa de Hebrard & Companhia, na rua do Trapiche-Novo, n. 22, vendem-se salame de Bolonha e queijos de Gruyere, muito frescos.

-- No armazem do Bacelar, vende-se arroz de vapor, a 1,400 rs. a arroba.

No Aterro-da-Boa-Vista, defronte da boneca, a troco de dinheiro,

ha chegado ultimamente um novo e completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e crianças; borzeguins para homem, a 4,000 rs; sapatões de lustro, a 5,000 rs.; os muito desejados sapatões de Nantes; sapatões de cordovão, para senhora, a 1$ rs.; ditos de lustro, duraque, setim e marroquim; os bem conhecidos sapatões do Aracaty, tanto para homem como para meninos: tudo por preço commodo.

Carnaúba.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 21, uma porção de cera de carnaúba, de superior qualidade, e por todo o preço.

Depreciação.

Vendem-se peças de cambraia com 21 covados, de bons desenhos, optimas para cortinados e mesmo para vestidos, sem a menor avaria, pelo barato preço de 3,500 rs.; córtes de cassa com 7 varas, que ja valeram 6 e 7,000 rs., por 2,000, 2,500 e 3,000 rs.; peças de parisiense, fingindo seda, com 8 varas, a 3,000 rs; lãa de boa qualidade, para vestidos, a 320 rs. o covado; princezinha de seda escura, mui transparente, propria para mosquiteiros, a 400 rs. o covado: na rua do Crespo, n. 11.

-- Vende-se uma duzia de cadeiras de páo d'oleo, com um jogo de bancas, por preço barato: na rua do Crespo, n. 15.

Lustro.

Vendem-se pelles de bezerro francez envernizadas, de muito boa qualidade, por terem vindo de amostras, por preço commodo, pelles grandes e se responde pela sua boa qualidade; bem como marroquim preto e de côres: na praça da Independencia, ns 13 e 15.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se 3 escravas, sendo uma engommadeira, e que cose chão, cozinha e lava, e as outras com algumas habilidades.

--Vendem-se saccas de feijão manteiga, vindo do Rio-de-Janeiro, por preço commodo: na rua larga do Rozario, venda n. 25.

-- Vende-se uma burra bastante gorda e mansa: no pateo da Ribeira, numero 91.

--- Vendem-se cadeiras e marquezas de oleo com assento de palhinha, lavatorios, meias commodas, mesas pequenas, tudo de amarello, e outros objectos, tudo de forte construcção e de gosto moderno, por menos de seus valores: na rua das Cruzes, n. 31, loja de marceneiro defronte da typographia.

-- Vende-se um pardo de 32 annos, bom carreiro a trabalhador de fouce e machado; 1 molecote de 18 annos, de boa conducta, o que se afiança ao comprador; uma preta de nação Costa, propria para vender na rua, ou trabalhar de enxada: na rua Nova, n. 5.

Farinha de trigo SSSF

de superior qualidade e nova; dita americana, em meias barricas; dita gallega, em meias barricas; cal virgem de Lisbôa; vinho do Porto, em pipas e barris de quarto e oitavo, superior e mais inferior; fechaduras para porta de armazem; superior chá hysson nacional de S.-Paulo; farinha de mandioca, em saccas, por preco commodo: na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

-- Vende-se, ou aluga-se, por preço muito commodo, e as peças que conviem ao pretendente e pelo tempo que quizer toda a quantidade de moveis, como bem cadeiras com assento de palhinha, a 24,000, 32,000, 45,000, 50,000, 72,000 e 84,000 rs.; carteiras para viagens, com seus pertences, relogios de cima de mesa, a 16,000 rs. cada um; sophás, commodas, bancas, camas, tanto com lastro de palhinha como sem elle; mesas de differentes tamanhos para jantar; ditas elasticas; jogos de bancas para sala; marquezas; estantes para livros; guarda-louça, armarios; estojos para navalhas, e outros muitos objectos que a vista dos pretendentes estarão patentes: na rua Nova, n. 67.

Continuam-se a vender córtes de vestidos de cambraia com lindas barras, brancas e de côres, que já poucos restam; meias compridas para senhora e meninas, azues, mescladas, rouxas, esverdeadas e pretas, a 120, 160 e 200 rs.; botões de duraque preto, a 40 rs. a duzia: no pateo do Carmo, n. 18, segundo andar.

Chocolate de saude, fabricado no Maranhão por Luiz Bottentuit & Companhia

De todas as substancias alimentares que, sendo em seu principio considerardas como cousas de luxo, tornam-se pelo tempo adiante de um uso geral, o chocolate póde, sem contradicção, occupar o primeiro lugar.

Effectivamente, quantas pessoas não vemos nós preferir hoje ao uso do quente café o uso do chocolate, e nisto seguir a opinião dos medicos mais celebres, que, de commum accórdo sobre suas preciosas qualidades, o indicam como um dos nossos melhores estomaticos áquellas pessoas cuja saude he debil e delicada!.. Prescrevem-no aos seus doentes, aconselham-no aos velhos, e o recommendam ás mãis de familia para seus filhos. Em uma palavra, o consumo verdadeiramente extraordinario que todas as classes da sociedade fazem deste alimento, he o mais bello elogio que nós lhe podemos fazer.

Vende-se na rua da Cadeia do Recife, n. 25, defronte do Becco-Largo, a 800 rs. a libra, aonde se darão amostras para se experimentar.

-- Vende-se velbutina preta de superior qualidade, e outras muitas fazendas por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 60.

-- Vende-se uma casaca nova de panno azul, com abotoadura amarella, por 14,000 rs.: nas Cinco-Pontas, n. 25.

—Vende-se um sitio com casa de pedra e cal, com commodos sufficientes para ter vaccas de leite, no lugar da Piranga, terreno foreiro a Manoel Cavalcanti; tem 400 palmos de frente e 800 de fundo: nas Cinco-Pontas, n. 13.

-- Vende-se cera de Lisbôa, em grumo, e em bogias de 6 e oito em libra, bastante alva; assim como tintas para pinturas grossas e finas; pão de ouro em livros grandes e pequenos; cevada nova; e outras drogas recentemente chegadas, por preço commodo: na rua estreita do Rozario, botica n. 10.

— Vendem-se larangeiras capazes de receber enxerto, e limoeiros para cerca: na estrada dos Afflictos, em uma mei'agoa.

-- Vende-se uma canoa aberta, de carga de 1,200 tijolos, em muito bom uso, por preço commodo: na travessa das Barreiras, n. 8.

=Vende-se, nas boticas de Paranhos, na rua estreita do Rozario, n. 10, e no principio da rua da Cruz, n 63, essencia de losna de Solline, o mais efficaz tonico estomacal, serve para as dôres nervosas do estomago, accelera a digestão, faz desapparecer o amargo de bocca e os gazes do estomago, desenvolve o apetite, cura as desinterias chronicas, as flautuosidades, serve para as crianças que soffrem de lienteria, ou dijecções alvinas liquidas e muitas vezes repetidas, nas quaes se acham os alimentos mal dirigidos. As senhoras que padecem de chlorose, ou pallida côr acharão na essencia de losna de Solline um remedio efficaz, o qual, sendo usado por algum tempo, as tornacoradas Tem sido de grande vantagem no tratamento da leucorrhea, ou flores brancas, e juntamente no fluxo sanguineo proveniente de atonia do utero Seu uso he mui simples. As pessoas adultas devem tomar duas colherinhas de manhãa em jejum e duas a noite quando se quizerem agasalhar, dissolvidas em pequena quantidade d'agoa morna; as crianças tomarão uma colherinha de manhãa e outra a noite.

— Vende-se um optimo cavallo de estribaria, por barato preço: nas Cinco-Pontas, n. 31. Na mesma casa compra-se um oculo de armação.

Na rua Nova, n. 10,

vendem-se encerados de todas as larguras, muito finos, com pinturas tambem finas, para mesas e pianos, por preço commodo.

-- Vende-se uma porção de cêra de carnaúba de boa qualidade, assim como saccas de superior gomma: tudo vindo do Aracaty: a tratar com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

A 500 réis.

Vendem-se superiores pentes para marrafa, de tartaruga: na rua larga do Rozario, n. 24.

-- No Aterro-da-Bôa-Vista, n. 3, primeiro andar, recebeu madama Porta, pelo ultimo navio chegado de França, um bonito sortimento das ultimas modas daquelle paiz, sendo chapéos, mantas, vestidos, ornamentos para cabeça, luvas de differentes qualidades e muitas outras fazendas: tudo para o uso das senhoras e a preços commodos.

Para os amantes do chá.

Nas Cinco-pontas, padaria n. 40, vendem-se falias de ovos, a 640 rs. a libra.

--Vendem-se coqueiros em bom estado de se plantarem, a 200 rs. cada pé: na rua do Queimado, n. 57. Na mesma casa vende-se algodão da matta, a 220 rs. a vara.

— Na rua do Rangel, n. 8, confronte ao beco do Trem, continúa a haver para vender, em grandes e pequenas porções, arroz branco e vermelho, em alqueires, e mesmo em medidas miudas, por muito barato preço; tambem se vende a peso de oito libras para cima a rasão de 1$500 a arroba até 2$000 rs.; bem como se vendem saccas com farinha da terra e de fóra, e muitos outros generos de venda, tudo por menos preço do custo para acabar com tal negocio.

— Vende-se um pardo de dezoito annos, de elegante figura, optimo pagem, sem vicios nem molestia; e se afiança a conducta: na rua do Vigario, n. 24.

SSSF

Manoel da Silva Santos vende muito superior farinha de trigo, chegada ultimamente a este mercado.

-- Vende-se marmelada a mais superior que aqui tem vindo da encarnada, que já he bem conhecida; assim como castanhas ultimamente chegadas do Porto: na travessa do Hospital, n. 20.

-- Vendem-se, por preço commodo, 16 duzias de assoalho de louro, e algum custado, para fechar contas, em duzias ou a retalho: no armazem de capim da esquina da rua das Flores, n. 1.

— Vende-se uma preta de 20 a 22 annos, que cozinha bem o diario de uma casa, engomma e lava: só se vende para o matto: na rua da Aurora, n. 50.

-- Vendem-se 2 pretas com habilidades; uma parda de 16 annos; um moleque de 18 annos, de nação; um dito crioulo, de 8 annos; um dito de 20 annos, bom official de ourives; um preto de meia idade, por preço commodo: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, segundo andar, se dirá quem vende.

A elles, freguezes.

Continuam-se a vender chapéos de palhinha fins, muito bem feitos, pelo barato preço de 1,280 rs: nas Cinco-Pontas, n. 82, e na rua da Praia, n. 74.

-- Vende-se uma balança para venda, as bacias e correntes são de arame, os pesos de bronze de 8 libras até meia quarta; um sellim inglez, com pouco uso: nas Cinco-Pontas, n. 71.

-- Vendem-se muito boas taboas de sedro: na rua da Cadeia do Recife, casa de Deane Youle & C.

—Vende-se um rico adereço, obra muito optima, por preço o mais commodo possivel: na rua do Rangel, n. 9.

-- Vende-se uma porção de barris que fóram de linhaça: na rua larga do Rozario, n. 36, botica de Bartholomeu Francisco de Souza.

Farinha e milho.

No caes do Ramos, armazem das casas encarnadas, vendem-se saccas de tres quartas, por 3$ rs. cada uma e de alqueire a 4$ rs., e sendo em porção de 10 saccas para cima se dara por menos: afiança-se a boa qualidade de ambos os generos.

-- Vendem-se saccas com milho novo, a 3,000 rs. cada uma, e por menos sendo porção: no caes da Alfandega, armazem n. 1, junto ao arco da Conceição.

--Na rua da Praia, n. 50, ha farinha da terra de superior qualidade, a 3,500 rs. a sacca.

Escravos Fugidos

-- Fugio, nos primeiros dias de janeiro proximo passado, do engenho S-João, freguezia do Cabo, um molecote de nome Anastacio, de 14 a 16 annos, de bonita figura, rosto muito regular, um pouco fulo, falla baixo e brandamente; levou calças e jaqueta de riscado azul e bonete: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Mondego, nesta cidade, casa de Luiz Gomes Ferreira, que recompensará com 100,000 rs.

-- No dia 5 de março proximo passado, fugio, do engedho Piabas, do Bom-Sucesso, municipio do Porto-Calvo, provincia das Alagôas, um escravo crioulo, de nome Victorino; representa ter 25 annos; he alto e proporcionalmente grosso, rosto redondo e cicatrizado de bexigas, nariz chato, barba, posto que pouca espessa, bem circulada, bem feito de mãos e pés; levou uma trouxa com alguma roupa, contendo uma calça branca de brim de quadros, outra de algodão azul, jaqueta de chita branca, chapéo fino, um estojo com navalhas e espelho, um sacco de panno de rede que sem duvida lhe servirá de malote; toca pifano; he bem desenvolvido no fallar e andar, facilmente póde passar por forro. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e pessoas particulares, que o apprehendam e levem-no a seu senhor, João Duarte Lopes de Vasconcellos, proprietario do dito engenho, ou nesta cidade a Lino José de Castro Araujo, na praça do Commercio, n. 2, que serão recompensado.

-- Continúa a estar fugida, desde o dia 27 do passado, uma parda de nome Silveria, com o cabello cortado rente da parte de detras e comprido na frente, testa pequena, olhos na flor do rosto, com signaes de bexigas ainda de pouco tempo, beiços um tanto rouxos; dentes limados; tem uma das orelhas lascadas no lugar do brinco; levou vestido de chita côr de vinho e chales quasi da mesma côr; tem os pés grandes e os dedos dos mesmos bastantes abertos; representa 24 annos pouco mais ou menos: quem a pegar leve-a a rua da Cadeia do S.-Antonio, n. 4, que será generosamente recompensado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1849